

Editorial

A revista *Pesquisas e Práticas Psicossociais* inicia o ano de 2014 contando com a ferramenta do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas, fato que proporcionou à nossa publicação maior visibilidade para a captação de artigos, praticidade na condução de nosso fluxo editorial e transparência no processo de avaliação. Outro ganho está na consolidação do apoio do Núcleo de Editoração Eletrônica (NEDIT) da UFSJ, recém-criado para dar suporte às revistas editadas na Universidade Federal de São João del-Rei. Essas mudanças representam, ao mesmo tempo, conquista e desafio para a consecução de nossas metas.

O número que apresentamos como fruto dos trabalhos neste primeiro semestre traz a marca da diversidade tão cara ao nosso perfil editorial. Reunimos artigos ancorados em perspectivas de atuação do psicólogo na escola, nas políticas públicas, no trabalho e na formação profissional. Ensaio e artigos abordando questões de gênero e identidade, e estudos de parcerias realizadas por humanos com tecnologias ou com animais são algumas das temáticas que compõem este número e desafiam a atenção daqueles que se dedicam à busca da compreensão dos processos psicossociais.

O artigo *Meninas de Sinhá: os sentidos do grupo na história de vida de suas integrantes*, de autoria de Samira Maria Clemente Caldeira e Maria Ignez Costa Moreira, é fruto de dissertação de mestrado em Psicologia pela PUC Minas, que buscou conhecer a história do grupo na perspectiva de sua fundadora e de duas integrantes. As angústias vivenciadas pelas mulheres foram os elementos que as mobilizaram para a criação do grupo. A teoria de grupos em Sartre iluminou a análise dos processos grupais e as conceituações sobre identidade trabalhadas

por Antônio Ciampa conduziram as discussões sobre as transformações identitárias vividas pelas participantes do grupo.

Izabel C. Friche Passos e Clarissa Sudano Ribeiro, da UFMG, e Flávia Daniela Santos Rodrigues e Jacques Akerman, da FUMEC, são os autores de *Lúcia, “uma vida em círculo” – impasses de uma rede de cuidados para crianças e adolescentes*, artigo que analisa o percurso de uma jovem atendida pelos vários dispositivos e serviços da rede de saúde mental e atenção psicossocial da cidade de Belo Horizonte/MG – Brasil, impondo desafios pela sua complexidade e não-resolubilidade.

No artigo *O trabalho mediado pelas tecnologias da informação e seus efeitos sobre o trabalhador*, são apresentados e discutidos resultados de pesquisa desenvolvida para uma tese de doutorado defendida no campo da Ciência da Informação. Partindo da análise de entrevistas em profundidade, Jaqueline Abreu Vianna e Helena Maria Tarchi Crivellari, da UFMG, destacam como variáveis comprometidas pelo trabalho mediado por TIC: tempo e espaço, invasão de espaços privados pelo trabalho, construção da identidade, sociabilidade, saúde física e psíquica, formas de controle e relações de dominação, perdas no uso da informação, bem como a ausência de regulamentação do trabalho para essa modalidade. A pesquisa evidenciou a interação existente entre essas variáveis e a necessidade de abordagem em diferentes áreas do conhecimento para se dar conta da análise do problema em sua amplitude.

O artigo *Consumo, mídia e identidade juvenil Emocore* apresenta estudo que objetivou analisar a construção dessa identidade juvenil como produto de consumo da indústria midiática e

fonográfica. Segundo os autores, Luciana Rodrigues Bezerra e Herculano Ricardo Campos, da UFRN, a identidade juvenil *Emocore*, que emergiu nos anos 2000, é diferente da proposta do movimento musical surgido em meados da década de 1980. O emo atual utiliza apetrechos estéticos e comportamentais, pelos quais é rotulado e identificado na sociedade. Partindo da fala dos jovens entrevistados, observou-se que a moda emo ou “emodinha” se fez valer entre os jovens, sendo consumida como proposta identitária, fluida e passível de novas possibilidades juvenis.

Natália Bernardes Palazzo Buiatti, Caio César Souza Camargo Próchno e João Luiz Leitão Paravidini, da Universidade Federal de Uberlândia, em *Encontros de Psicologia Jurídica: reflexões sobre a práxis desse campo de atuação no Brasil*, analisam tematicamente os Anais do “I Congresso de Psicologia Jurídica: uma interface com o Direito”, de 2009. Mostram a predominância de exposição de práticas, que se sobrepõem ao debate teórico, e a pouca convergência entre os trabalhos, o que os leva a proporem uma reflexão sobre o campo da Psicologia Jurídica no Brasil.

Em *Permanência no emprego: velhice saudável ou negação do envelhecimento*, Jacqueline de Oliveira Moreira e Rosana Figueiredo Vieira apresentam os resultados da pesquisa “Aposentadoria e velhice bem-sucedida: estudo de caso com professores universitários”, financiada pelo CNPq e pelo FIP da PUC Minas, que teve como objetivo desvelar os imaginários relativos à velhice, ao trabalho e à aposentadoria entre professores universitários com mais de 60 anos. No recorte apresentado pelo artigo, foi observada a relação entre a vivência de uma velhice saudável e a manutenção da atividade laboral após a aposentadoria.

Michelle Araújo Rocha e Luciana Karine de Souza, da Universidade Federal de Minas Gerais, no trabalho *As crianças e o lazer em família*, oferecem os resultados

de entrevistas com crianças de escolas públicas e privadas sobre o lazer semanal em família. As autoras mostram a incidência tanto do nível socioeconômico familiar quanto da disponibilidade e preferência dos pais sobre a escolha de diferentes formas de exercício do lazer.

Apoiados na perspectiva psicossocial, os autores Sara Rodrigues Lopes, Marivete Gesser e Leandro Castro Oltramari, da Universidade Federal de Santa Catarina, descrevem, no artigo *Estratégias de intervenção em psicologia escolar a partir de uma perspectiva psicossocial: relato de experiência*, as intervenções realizadas em estágio em uma escola municipal de Florianópolis/SC, na qual foi realizado trabalho junto a uma professora objetivando a construção de estratégias criativas para a potencialização do processo ensino-aprendizagem. Entrevistas reflexivas contribuíram para ressignificar as práticas de formação de professores e a relação professor-aluno.

Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS): reflexões críticas sobre ações e dilemas profissionais problematiza a inserção e atuação do psicólogo no SUAS. As autoras, Maisa Elena Ribeiro e Raquel Souza Lobo Guzzo, da PUC-Campinas, fundamentadas no Materialismo Histórico-Dialético, na Psicologia Comunitária e na Psicologia Social da Libertação, analisam referências técnicas e diários de campo, mostrando contradições entre as normas e a vivência de profissionais psicólogos no SUAS. Apontam problemas no exercício profissional e identificam formas importantes de inserção e intervenção nas comunidades.

O artigo *A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: um relato de experiência da integração entre a universidade e a rede de atenção integral à saúde mental em Volta Redonda – RJ*, de autoria de Tatiana Ramminger, Roberto de Oliveira Preu, Jéssica Kely S. C. Castro Silva e Gilmar da Costa Silva, apresenta

trabalho desenvolvido por docentes e alunos do curso de Psicologia da Universidade Federal Fluminense em parceria com a rede de saúde mental da região em que a Universidade está sediada. As atividades partilham do tema dos desafios do trabalho em saúde mental, considerando três eixos como fundamentais: educação permanente, integração ensino-serviço de saúde e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em *Relação entre status social subjetivo e esquemas de gênero do autoconceito em jogadores de futebol*, Thiago Emmanuel Medeiros, Elisa Pinheiro Ferrari e Fernando Luiz Cardoso, da Universidade do Estado de Santa Catarina, com uma amostra de 152 atletas do sexo masculino e instrumentos de medida, analisaram a relação entre *status* social subjetivo e esquemas de gênero do autoconceito em jogadores de futebol. Verificaram que as diferentes funções no campo de futebol se relacionam a *status* sociais subjetivos diversos. Os esquemas de gênero ajudam a explicar essas diferenças encontradas.

Valendo-se da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento para investigar o impacto de representações de jovens sobre gênero na resolução de conflito moral, Leonardo Lemos de Souza, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), no artigo *Representações de gênero e resolução de conflitos morais entre jovens na escola*, pesquisou a reação de 400 jovens frente a uma situação de homofobia na escola. Seus resultados demonstraram que as representações têm papel decisivo na forma como os jovens resolvem conflitos interpessoais.

O tema do artigo *Adoção de cães por universitários: um estudo ator-rede sobre a relação humano/não-humano*, assinado por Tatiane Rose Oliveira de Mendonça e Maria de Fátima Aranha de Queiroz e Melo, da Universidade Federal de São João del-Rei, é o abandono de animais

domésticos, visto como um problema de saúde pública. Com base na Teoria Ator-Rede, as autoras se debruçam em narrativas de universitários que adotaram cães. Refletem sobre essas histórias bem-sucedidas ou não, identificam fatos relevantes, dificuldades, motivações e tomada de decisões relativas à adoção. Apontam, dessa forma, elementos para a criação de estratégias voltadas à adoção responsável de animais.

Sartre leitor de Fanon: implicações éticas e políticas sobre as lutas pós-coloniais é um ensaio que discute o prefácio escrito por Sartre para o livro *Os Condenados da Terra*, publicado em 1961. Os autores do artigo, Rodrigo Diaz de Vivar y Soler e Eedelu Kawahala, professores do Centro Universitário Estácio de Sá/SC, tomam a obra como uma ferramenta para a contextualização de Fanon como intelectual crítico das relações de sujeição produzidas pelo colonialismo, escapando de uma visão europeia de mundo e de sujeito de sua época.

Como tem sido o hábito, o número se encerra com a seção Publicações recentes, entre as quais estão dois livros produzidos pelo Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial da UFSJ (LAPIP) responsável por este periódico.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Maria de Fátima Aranha de Queiroz e
Melo
Marcos Vieira-Silva
Marília Novais da Mata Machado

Endereço para correspondência: Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (Lapip/UFSJ). Praça Dom Helvécio, 74, Salas 2.09 e 2.10, São João del-Rei, MG, CEP: 36.301-160.